

POR QUE DESSA CONFUSÃO?

SÉRIE: NA PRÁTICA, A TEORIA NÃO É OUTRA

CÓDIGO: 164014

TEXTO: Tiago 3.13-18

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 10/12/2000

MENSAGEM 14

¹³Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras feitas com a humildade que provém da sabedoria. ¹⁴Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade. ¹⁵Esta “sabedoria” não vem do céu, mas é terrena, não é espiritual e é demoníaca. ¹⁶Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males. ¹⁷Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. ¹⁸O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores.

INTRODUÇÃO

Quando lemos a carta de Tiago, percebemos que ele é contra a idéia de discursos que são desacompanhados de prática. Não adianta dizer que crê, é necessário agir como tal.

Na comunidade em que trabalho, havia uma garotinha chamada Júlia, hoje uma moça bonita, que tinha a habilidade de pronunciar o seu próprio nome, dizendo: *Júia*. Brincando, várias vezes eu a chamava: *Oi, Júia*. E ela retrucava: *Eu não me chamo Júia, eu me chamo Júia*. Ela tinha a percepção de como devia falar, apenas não sabia pronunciar corretamente.

Não adianta termos somente discernimento do que devemos fazer, precisamos colocar isso em prática. É isso o que lemos em Tiago 3.13: *Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras feitas com a humildade que provém da sabedoria*. O sábio que tem entendimento, segundo Tiago, deve demonstrar essa sabedoria e esse entendimento. A palavra traduzida aqui por *procedimento* significa *estilo de vida*. Assim, Tiago está dizendo: *Não basta o que você diz, é fundamental incorporar esse discurso à sua conduta*.

Ele começa o seu texto, dizendo: *Quem é sábio e entendido...* Essas duas palavras, nos tempos antigos, eram quase sinônimos. Para os gregos, a palavra que foi traduzida por *sabedoria* ou por *sábio* vem de *sofia*, que para eles significava *conhecimento especulativo*. Mas a mente que está por trás desse texto não é grega: Tiago era um judeu. Ele está apenas escrevendo em língua grega. Assim, *sabedoria*, para um judeu, é aplicação do conhecimento à vida pessoal. Um indivíduo sábio no contexto de Israel significa alguém *habilidoso*, um *perito*. A palavra *entendido* (epistomen), tem a idéia de conhecimento, mas de um especialista. Essas duas

palavras falam de alguém que conhecem na intimidade e que tem a habilidade de colocar o seu conhecimento em prática.

É possível que Tiago esteja se reportando ao que disse no versículo primeiro, capítulo três: *Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres*. Talvez ele esteja se referindo aos mestres que se consideravam muito sábios e entendidos. E aí ele está dizendo: *Hei, você que se acha sábio, que se acha entendido, que se acha bom, mostre isso, demonstre-o na sua vida*. Sabedoria e conhecimento têm que se refletir na habilidade de viver daquele que ensina. Deve-se demonstrar essa sabedoria e o quanto se é inteligente não só no discurso, mas nos relacionamentos, na maneira de conduzir a vida. Ou seja, ele está dizendo: *Você se acha sábio e entendido? Demonstre essa habilidade na sua vida pessoal*.

Tiago nos apresenta dois tipos de sabedoria: a que não vem do céu, que é a sabedoria humana, e a que é do alto, que vem de Deus. A questão é que vivemos num ambiente em que coexistem essas duas sabedorias reinantes: a de Deus e a mundana, a do Senhor e a humana. Essas duas sabedorias representam **dois paradigmas**, dois modelos, e as pessoas podem assimilar um ou outro. São esses dois paradigmas que eu quero apresentar agora.

I. PARADIGMA DA CULTURA HUMANA

Veja o que acontece quando se segue o paradigma humano (Tiago 3.16): *Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males*. Em 4.1, ele vai perguntar: *De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês?* Guerras, contendas, confusão e toda espécie de males são o resultado de seguir a sabedoria desse mundo.

Eu diria que Tiago questiona bastante a maneira como agimos com as pessoas de uma maneira geral, como reagimos às colocações de nossas esposas ou maridos, de nossos colegas de trabalho, de nosso chefe. Assim, Tiago está destacando um padrão de comportamento a partir da análise da maneira como agimos com quem está ao nosso lado. Assim, eu gostaria, agora, de explorar um pouco mais esse paradigma dito humano.

Imagine a seguinte cena: você está saindo com a sua esposa para uma festa e, no seu carro, começam a discutir sobre o trânsito, fazendo com que se percam. Aquele clima inicial, de festividade, se perde. Já aconteceu isso com vocês? De estarem conversando com uma pessoa e algo que ela diz

Ihe constrange e irrita? O que Tiago está dizendo é que seguindo o padrão da vida humana, podemos deixar as coisas se esvaírem em confusão, polêmica e conflito.

Quantas vezes não aconteceu de você ir praticar um esporte e voltar chateado, arrependido de ter ido? Por que ficamos chateados nessas situações? Eu diria que pode acontecer por várias razões. A primeira delas é o choque cultural, em que a receptividade a determinadas situações varia de acordo com o ambiente. Eu sou extremamente bem casado com uma pernambucana, cuja origem e hábitos eram diferentes dos meus, principalmente quanto à linguagem. Para ela, certas expressões eram aceitas normalmente. Quando nos casamos, às vezes, ela dizia: “*Você é besta!*”, apenas como uma interjeição, mas eu não gostava disso nem um pouco. É o mesmo que acontece com quem se casou com um mineiro, que diz: *Isso não é nada não, seu bobo!* A intenção não é ofender ninguém, mas pode ser que a gente arranje confusão simplesmente por uma questão de diversidade cultural.

É possível que fiquemos chateados, também, por uma questão ética, quando uma pessoa faz calúnias. Certa vez, eu estava reunido com um grupo de pessoas que haviam dirigido uma igreja anos atrás. E algumas delas estavam pedindo perdão pelo que falaram sobre outras pessoas, pela maneira como as ofenderam. De fato, houve irritação, ofensa, divisão, conflito, por causa de uma conduta não-ética. Quando isso surge, estabelece-se um choque.

Por vezes, as pessoas podem se ofender ou se irritar por causa de interesses diferentes. Certa ocasião, jogando futebol, sobrou uma bola pedindo para ser chutada. E duas pessoas a chutaram, com muita vontade, mas em sentido oposto. Uma delas caiu, atingida, e ficou no chão. Essa pessoa, embora não tenha se aborrecido, tinha o direito de se chatear. Em uma outra situação, se uma mulher planeja sair com o seu marido na sexta-feira à noite, é mais do que razoável que fique chateada se ele decidiu jogar futebol. Ela fica amuada porque ele não satisfaz o seu interesse. Sua expectativa foi frustrada. Outras vezes, temos atritos simplesmente por causa de problemas de comunicação.

Temos todas essas possibilidades de nos sentir aborrecidos. Mas veja que, se nos fixarmos apenas nisso, vamos nos destruir, pois olhamos tudo aquilo que vem de fora como algo que nos ameaça: o fornecedor no trabalho, a esposa no lar, o filho na educação, e tantas outras coisas. Podemos sempre identificar os problemas como sendo externos a nós mesmos. Foi assim desde o começo. Quando Deus perguntou a Adão: *O que foi que você fez?* Ele respondeu: *Foi a mulher, meu Deus.* E quando Deus foi conversar com Eva, ela respondeu: *Foi a serpente....* Um filho deles foi pelo mesmo caminho. Tinha problema com Deus, mas achava que o seu problema era o irmão e matou-o. Resolveu o problema? Não.

Veja que, no verso 16, Tiago estabelece claramente qual a origem dos nossos problemas: *Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males.* No versículo 14, ele escreve: *Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade.* Perceba que o problema não

está fora, mas é interno. Tiago também fala de *inveja amarga* no coração. O que significa essa expressão? A palavra traduzida por *inveja amarga* é zelo. Se você está muito preocupado e zeloso quanto a si mesmo, aí está o problema. Na visão de Tiago, nossas explosões acontecem por causa de um profundo zelo que temos por nós mesmos, porque estamos apenas egocentricamente preocupados com o que desejamos, com as nossas idéias, com o nosso padrão, interessados apenas em autopromoção. Se esse é o seu caso, Tiago diz que você vai enfrentar toda espécie de confusão.

Ele fala também sobre sentimento faccioso, ou seja, partidarismo. Perceba que Tiago não está olhando para os nossos problemas como se eles estivessem vindo de fora. Não! As pessoas que lhe rodeiam e com quem você se relaciona podem dar a sua contribuição, mas a causa do problema está dentro de você e não fora.

Conforme vimos, no versículo 14, Tiago diz: *Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade.* A idéia aqui é a seguinte: se você tem agido desta forma, não tem do que se orgulhar. Talvez, entre o público de Tiago, estivesse alguém orgulhoso de seu caráter firme, que colocasse suas opiniões de forma enérgica, defendendo seus pontos de vista e sempre se saindo bem. Mas Tiago está dizendo: *Não seja egoísta, nem negue a verdade, porque quando você age assim, está negando a verdade de Deus.*

Não se esqueça de um velho e simples ditado: *Quando você aponta o indicador para alguém como responsável pelo que está passando, você tem outros três dedos apontando para você.* A principal responsabilidade não está fora, mas dentro de você. O problema está em você e não naquilo que é externo. Não é mudando as circunstâncias à sua volta que isso vai se resolver. A solução deve ser buscada dentro de você, porque é lá que está o problema. Deixe-me dar um exemplo. Imagine um tubo com uma das extremidades vedada, com uma rolha na outra ponta, e com um sistema de ignição interno. Se eu coloco combustível no interior desse tubo, agito fortemente e aciono a ignição, a mistura de ar e combustível explode. É este o princípio do motor a explosão. Por que explode? É só por causa da faísca? Não! É porque existe uma situação interna preparada para a explosão. Se não houvesse combustível dentro, não teria o que explodir. A faísca também é um fator interno. As pessoas podem agir com você de maneira que lhe incomode e que seja provocativa, mas o problema é o que você tem dentro do coração.

Tiago está dizendo: *Se você está nutrindo no coração esse profundo zelo por si mesmo, essa postura partidária de que só está defendendo a sua parte, você está contribuindo simplesmente para, a qualquer momento, com qualquer faísca, explodir.* Se você está defendendo as suas idéias, seus privilégios, seus direitos, sua primazia, sua honra, sua razão, é nesse caminho que você está. Veja que o problema não está fora. Jesus disse em Marcos 7.21: *Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios.* O seu problema não é a sua esposa, mas é você. Seu problema não é o seu marido, mas você. Esta é a forma como devemos encarar as coisas.

Veja agora o que Tiago diz no versículo 15, sobre as nossas atitudes egoísticas : *Esta “sabedoria” não vem do céu, mas é terrena, não é espiritual e é demoníaca.* Tiago está dizendo: *Esse jeito de agir, com explosão, com irritação, ou magoando-se facilmente, tem a ver com o paradigma terreno, ou seja, está relacionado com o sistema reinante, comandado por Satanás.* Trata-se de uma atitude mundana e demoníaca. E isso permeia toda a ciência, assim como a filosofia, educação, política, economia, psicologia. O problema é estar em consonância com esse padrão terreno. Quanto a não ser *espiritual*, quer dizer que ela é *natural*, no sentido que Paulo dá a essa expressão. Ou seja, é baseada apenas na dinâmica humana, não vai além disso. Não assimila a cultura divina porque o homem natural não tem assimilá-la. Em 1 Coríntios 2.14, Paulo diz: *O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente.* O homem natural não alcança a dimensão divina, não tem capacidade para entendê-la. Essa maneira de agir está em concordância com esse paradigma mundano, terreno, demoníaco, portanto não se orgulhem quando agem assim. O problema não está fora, mas dentro de você. Os seus problemas não são seus filhos, o seu chefe, ninguém além de você. Quando você está apontando a culpa, lembre-se, você tem três dedos apontados para você.

II. PARADIGMA DA CULTURA DIVINA

Além desse modo de vida mundano, que Tiago nos apresenta, há também o paradigma do alto, da cultura divina. Tiago está dizendo que suas palavras não são sugestões humanas, pelo contrário, ele apresenta a visão de Deus, o Seu projeto. Ele está dizendo como você deve agir. No versículo 17, ele diz: *Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera.* A expressão usada para *pura* é a mesma palavra que forma a palavra *santa*. Nos tempos antigos, a pureza era uma exigência importante para se chegar diante dos deuses. Com o tempo, isso foi mudando. No templo a Aesculápios, em Epidauros, havia a seguinte inscrição: *Aquele que entrar no divino templo, tem que estar puro.* Puro aqui, além de ser a mesma palavra usada para santo, é condição para ver a Deus. E não é isso o que diz o Senhor Jesus nas bem-aventuranças? *Bem aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus* (Mt 5.8). Então, antes de tudo, a sabedoria de Deus se caracteriza por pureza e a nossa disposição interior tem que ser essa, de pureza.

Tiago fala em pureza, mas, em segundo lugar, ele diz que a sabedoria de Deus é *pacífica*. Isso significa que ela não produz conflito. Lembro de Mateus 5.9: *Bem aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.* A sabedoria do alto busca alternativas para se desviar dos conflitos, solucioná-los, enquanto a sabedoria terrena afirma: *Eu tenho que reinar, minha idéia tem que valer, minha percepção é mais importante, a minha honra é fundamental.* A sabedoria do alto está dizendo: *A paz é que é fundamental.*

Em Hebreus 12.14, está escrito: *Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o senhor.* Estas são as duas características: *pureza* ou *santificação* e *paz*, que são fundamentais na nossa contemplação de Deus.

Em terceiro lugar, a sabedoria do alto, além de ser pura e pacífica, dependendo da tradução, é chamada de *amável, indulgente, moderada, cortês, gentil, tolerante.* Isso faz parte do que Deus quer ver nas nossas vidas. Em 2 Timóteo 2.24, temos: *Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente.* A sabedoria de Deus está dizendo: *Independentemente das circunstâncias, do que fizeram com você, seja terno, brando, gentil, cordato.*

Em quarto lugar, dependendo da tradução, temos: *...é tratável ou compreensiva.* Essa palavra passa a idéia de *viver sob disciplina, sem rancor e com a postura receptiva aos ensinamentos, sofrer sob a autoridade.* Foi empregada, no passado, para descrever a boa atitude de um militar, que deve estar sob ordens e disposto a cumprí-las.

Certa vez, eu estava como hóspede na casa de um amigo e eu o vi dizer para o filho André: *Tire a mesa, por favor.* O menino devia ter uns seis ou sete anos, estava brincando, mas respondeu positivamente: *Ahã!* Ele se levantou e obedeceu ao pai, levando os pratos para a cozinha. No final do dia, o mesmo pedido foi feito à filha, que, estando pouco disposta, foi ajudada pelo irmão. Eu me imaginei no lugar desse amigo: *Ah! pai, mas espera lá, de manhã fui eu!* Mas o menino acatou imediatamente o que foi pedido e cumpriu as ordens. Conversando com esse amigo, soube que o André sempre age assim. *Os outros também?* – perguntei. *Não, só ele* – foi sua resposta – *é sempre o mais atento em obedecer ao que lhe pedimos.* O André encarna essa verdade, ser tratável. Acata a palavra de ordem ainda que seja contra a sua vontade. O seu espírito humilde vai e faz. Tiago está dizendo que é isso que temos que ter, essa habilidade.

A seguir, ele diz: *... é plena de misericórdia.* A pessoa imbuída desse sentimento, tem uma linguagem no coração em que há misericórdia, há compaixão, há um espírito de amor que perdoa, e isso faz parte da sabedoria divina.

Ele continua: essa sabedoria do alto é *imparcial*, ou seja, ela não defende os seus próprios direitos, seus interesses e suas idéias. A sabedoria do alto é sem hipocrisia, autêntica, *cheia de bons frutos.*

Você percebe a diferença entre essas duas sabedorias? Enquanto uma estabelece o conflito, a outra o evita ou o soluciona. O problema gerador de todas as nossas confusões, polêmicas, iras e gritarias, começa no coração em que há inveja e zelo exagerado por si mesmo, onde há partidatismo e defesa incondicional de si mesmo. Qual é o antídoto para isso? Como podemos nos livrar de um coração zeloso, de uma postura egoísta, que só vê o próprio interesse?

CONCLUSÃO

No versículo 13, lemos: *Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras feitas com a humildade que*

provém da sabedoria. O excesso de zelo por si mesmo e a elevação de sua própria pessoa ao primeiro plano estão baseados numa postura egoísta e egocêntrica, um reino no qual quem está sentado no trono é ego. O remédio para isso é a mansidão, a humildade. A melhor descrição para essa postura é uma atitude humilde e gentil que se expressa em submissão paciente, livre de malícia e de desejo de vingança. A cura é esvaziar o coração desse combustível do ego inflado. Alguém que é manso está cedendo os seus direitos, seus privilégios, seus bens. E isso se manifesta nas coisas mais simples.

Digamos que, sem que você quisesse e sem que a outra pessoa desejasse, ocorre um acidente: *Justo no meu carro?* O manso vai dizer: *Ele não é mais meu, eu já entreguei para Deus.* Ou então, surge uma situação em que você diz: *Ah, alguém desmereceu a minha imagem.* Enquanto ela for sua, você terá muito o que defender, mas se você já a entregou a Deus, pode dizer: *Deus, eu sou Teu servo gerado à tua imagem, é Contigo.*

Mansidão também se revela no relacionamento com o seu cônjuge. Quando foi a última vez que discutiram? Quando isso aconteceu, foi em favor dele ou dela? Defendendo um direito dele ou seu? Qual foi o motivo da discussão? Procure perceber se foram guiados simplesmente pelo zelo por si mesmos, por partidarismo.

Ainda com relação a zelo, é impressionante a maneira como os pais, mas principalmente as mães têm zelo pelos seus filhos. Eles ficam doídos quando, por exemplo, o namorado terminou com a filha, ou quando o colega de escola machucou o filho. É impressionante como temos zelo por nossos filhos, como os defendemos e como suprimimos experiências importantes que eles têm que enfrentar para suas formações. Uma pessoa mansa entende que também as experiências de seus filhos pertencem a Deus.

Você tem um colega no trabalho que foi promovido. E como você se sente? Com inveja? Quantos de vocês já chegaram para o amigo promovido e disseram: *Deus te abençoe no seu novo cargo?* O padrão do mundo é tão diferente que, muitas vezes, o que não foi promovido é mandado embora. A mesma coisa com o vizinho, que tem a “habilidade” de varrer o lixo para a sua calçada. A calçada dele fica totalmente limpa, mas a sua...

Vale notar uma coisa: aparentemente a sabedoria do alto, assim como a mundana, também tem os seus pontos negativos. Se você está olhando só para as vantagens, a visão que estou apresentando aqui prevaleceu, talvez, por que tive mais argumentos. Quais os saldos negativos da conduta terrena? Ofensa, falta de intimidade, ameaça, mágoa, separação, tristeza. Quanto ao modelo do alto, os pontos negativos são que você deixa de ser o centro do mundo, suas idéias deixam de ser as mais importantes. Você não começa ganhando de jeito algum. Por outro lado, você pode viver sem brigas, sem ameaças, pois sua vida já está entregue nas mãos

de Deus. Você não poderá mais ofender outras pessoas, ao contrário, poderá restaurá-las, vivendo sem ressentimento, em intimidade. Você conhece um modelo melhor? Quem é que ganha vivendo nele? Quem o pratica.

Foi Agostinho quem disse: *Já ouvi coisas belas de Cícero, de Platão e de Aristóteles, mas de nenhum deles eu ouvi: Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados e eu os aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.*

Ser manso não é uma fraqueza, pelo contrário, é uma marca do nosso Deus, é sabedoria do alto. Pode ter a certeza: apesar de perdas aparentes, só temos vantagens em viver assim. Ao surgir uma possibilidade de conflito com o seu marido, sua esposa, filho, vizinho, empregado, ou patrão, seja com quem for, diga: *Senhor, eu quero ser como Tu. Antes de tudo, como Teu filho, eu quero entregar-Lhe os meus direitos. Dá oportunidade de ir para essa conversa, para esse jogo, o que for, desprovido desse zelo por mim, desse partidarismo, defendendo somente o meu partido.* Isso é sabedoria do alto e isso é tangível. Tire do trono da sua vida o seu ego e coloque o Senhor. Coloque-se aos pés do trono: *Senhor, a minha vida é Tua.* É isso o que fará a diferença. O problema não está fora, está dentro de você. Vamos orar.

Pai bondoso, dá-nos motivo de orgulharmo-nos ou gloriarmo-nos de uma vida marcada por mansidão. Mantenha, ó Pai, o Teu Espírito lembrando-nos que a nossa vida pertence a Ti. Que estejamos destronando o nosso Eu e, com espírito humilde, colocando-nos a Teus pés e, assim, sendo pacificadores, pessoas tratáveis, ternas, compassivas, cheias de frutos de justiça, respeitadas. Senhor, transformanos, fazendo de nós pessoas que, de fato, estejam encarnando essa sabedoria do alto. Eu oro em nome de Jesus, amém.